

# Revista Brasileira de Saúde

Data de aceite: 07/08/2025

## XANTOMA ORBITÁRIO ASSOCIADO À LESÃO CÍSTICA EM PACIENTE SEM COMORBIDADES LIPÍDICAS: UM RELATO DE CASO RARO

**Maria Eduarda Nemerski Guaragni**

Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina Atenas Sorriso  
Sorriso - Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/7975237518673790>

**Ithalo Gomes Garcia Sousa**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina Atenas Sorriso  
Sorriso - Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/9544836824501544>

**Gabrielly de Souza Ruxinol**

Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina Atenas Sorriso  
Sorriso - Mato Grosso  
<https://lattes.cnpq.br/0986668798101470>

**Nycollas Russo Milan**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina Atenas Sorriso  
Sorriso - Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/0553467886974479>

**Natália Lopes Peruchi de Almeida**

Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina Atenas Sorriso  
Sorriso - Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/6583206663167177>

Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).



**Maxmylian Pablo Brauna Dos Santos**  
Graduando em Medicina pela Faculdade de  
Medicina Atenas Sorriso  
Sorriso - Mato Grosso

**Guilherme Lourenço de Castro Júnior**  
Graduação em Medicina pela Universidade  
Federal do Paraná. Residência Médica em  
Neurocirurgia pelo Hospital de Clínicas da  
Universidade Federal de Goiás.  
Tangará da Serra - Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/7291994266308521>

**Olga Maria Lima Aguiar Mundim**  
Graduação em Medicina pela Faculdade  
de Medicina Atenas Paracatu. Residência  
Médica em Anatomia Patológica pelo  
Hospital de Clínicas da Universidade Federal  
de Uberlândia.  
Sorriso - Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/5001455926205192>

**Resumo:** O xantoma orbitário (XO) é uma manifestação rara caracterizada pelo acúmulo de macrófagos repletos de lipídios nos tecidos orbitários. Este artigo apresenta o caso de um homem de 53 anos sem comorbidades lipídicas conhecidas que desenvolveu uma lesão orbitária expansiva. A tomografia revelou uma massa na parede lateral do seio frontal esquerdo com proptose ocular, sendo realizada ressecção cirúrgica. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de XO, com presença de macrófagos xantomizados e células gigantes multinucleadas. O caso destaca a possibilidade de desenvolvimento de XO em pacientes sem dislipidemia evidente, sugerindo que processos inflamatórios ou disfunções imunológicas possam contribuir para a patogênese.

**Palavras-chave:** Xantoma orbitário, Dislipidemia, Inflamação crônica, Lesão orbitária.

## INTRODUÇÃO

O Xantoma é uma condição que se caracteriza pela concentração local de histiocitos repletos de lipídios e outros fatores agregados (Fernandez *et al.*, 2015; Miranda; Canedo, 2007), manifestando-se como manchas amareladas ou marrom-avermelhadas (Fagundes *et al.*, 2009) de diversas categorias: tuberoso, tendinoso, eruptivo, disseminado e planar (Tolba *et al.*, 2021). Ele é encontrado, principalmente, em cotovelos, joelhos, nádegas (Fagundes *et al.*, 2009; Tolba *et al.*, 2021), tendões, pele e fáscias (Piol *et al.*, 2018; Su *et al.*, 2024; Shivananda *et al.*, 2024), contudo há relatos de localizações raras dele, como nos ossos (Shivananda *et al.*, 2024), tendão do calcâneo (Fernandez *et al.*, 2015), bexiga urinária (Piol *et al.*, 2018), trato gastrointestinal (Sotiropoulos *et al.*, 2024) ou até xantomas verruciforme na mucosa oral (Rosa *et al.* 2014; Monteiro *et al.*, 2016; Medeiros *et al.*, 2022). Quando relacionado ao xantoma orbitário (XO), ele se localiza na região dos olhos, podendo acometer as pálpebras e órbita do paciente, sendo uma localização rara da patologia.

Os xantomas, de maneira geral, predispõem de alguns fatores de riscos que podem cursar com o desenvolvimento da patologia em questão, o que pode ser primário ou secundário a doenças como diabetes (Miranda; Canedo, 2007; Fagundes *et al.*, 2009; Shivananda *et al.*, 2024; Bárzaga *et al.*, 2009; SAAD *et al.*, 2022; Gayed *et al.*, 2024), hipercolesterolemia familiar (Tolba *et al.*, 2021; ISSA *et al.*, 2000) e cirrose biliar (Battochio *et al.*, 2014). Contudo, é destacado um fator em comum desses problemas, os elevados níveis de colesterol circulante no sangue, que são fagocitados, em especial por macrófagos, e a ineficácia do processo propicia a deposição dessas células, fartas de colesterol, no tecido cutâneo (Ohtaki *et al.*, 2022).

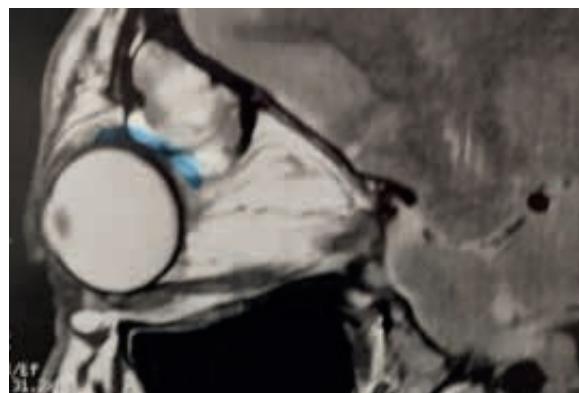
Apesar de ser uma condição benigna, o diagnóstico requer observação clínica, devido a diagnósticos diferenciais (Fagundes *et al.*, 2009; Piol *et al.*, 2018; Rosa *et al.*, 2014; Medeiros *et al.*, 2022; Bárzaga *et al.*, 2009). No tratamento pode ser necessário intervenção cirúrgica para a retirada das lesões (Medeiros *et al.*, 2022; Bárzaga *et al.*, 2009), que quando precocemente pode evitar complicações de agravo à saúde. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de xantoma orbitário em um adulto de meia idade, com poucos fatores de riscos prévios, um evento raro e com poucos casos relatados na literatura. Mesmo que escassos os relatos na literatura, essa patologia pode estar subestimada e alguns oftalmologistas ou neurocirurgiões podem ter que tratar pacientes com XO, muitas vezes sem conhecimento prévio da doença.

## RELATO DE CASO

Paciente, sexo masculino, 53 anos, apresentou quadro de cefaleia holocraniana intensa há um dia, acompanhada de tremores, calafrios e parestesia em membros superiores e inferiores nas duas horas que antecederam a consulta e durante relatou melhora dos sintomas. O

paciente apresentou histórico de ansiedade e depressão, sem outras comorbidades conhecidas. Durante a avaliação, foi identificado um tumor em órbita esquerda, com sinais de proptose e hipertensão intraocular.

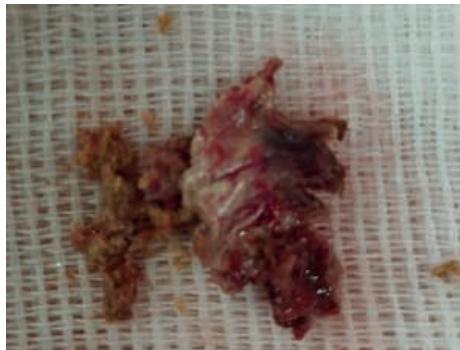
A tomografia computadorizada (Figura 1) de crânio revelou a presença de uma formação expansiva óssea, medindo cerca de 2,5 cm, localizada na parede lateral do seio frontal à esquerda, envolvendo a musculatura retro-orbital superior e lateral. Essa lesão causava deslocamento das estruturas orbitárias, promovendo proptose. A hipótese diagnóstica inicial foi de cisto epidermóide ou dermóide. Exames laboratoriais adicionais revelaram elevação da proteína C reativa (PCR 122,9 mg/L), indicando um processo inflamatório subjacente, enquanto os demais exames laboratoriais, incluindo eletrólitos e função renal, permaneceram dentro dos limites da normalidade.



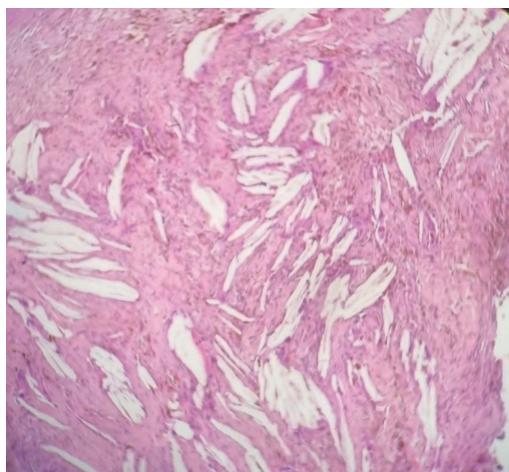
**Figura 1.** Tomografia computadorizada de crânio.

O paciente foi submetido à ressecção cirúrgica da lesão orbitária. O exame macroscópico (Figura 2) do material coletado demonstrou múltiplos fragmentos teciduais de consistência amarelada e macios, medindo aproximadamente 2,5 x 1,2 cm x 0,5 cm. O material coletado foi encaminhado à análise histopatológica em frasco contendo formol tamponado a 10%, exibindo, a análise microscópica (Figuras 3, 4, 5...) grande quantidade de macrófagos xantomizados em meio a extensos septos

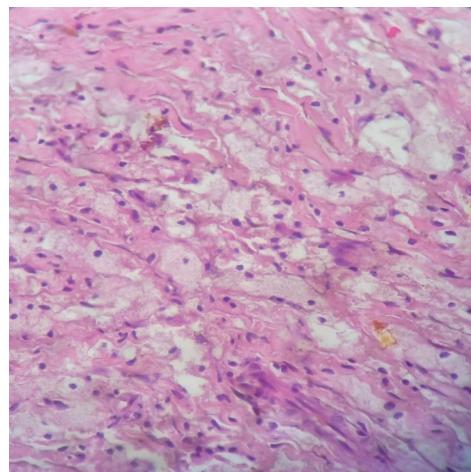
fibrosos com fendas de colesterol envoltas por células gigantes multinucleadas e áreas com hemossiderina. As características histopatológicas confirmaram o diagnóstico de xantoma orbitário. Não foram identificados sinais de malignidade na amostra.



**Figura 2.** Macroscopia de material coletado da ressecção cirúrgica.



**Figura 3 e 4.** Microscopia de material coletado da ressecção cirúrgica evidência corte histológico com grande quantidade de macrófagos xantomizados em meio a extensos septos fibrosos com fendas de colesterol envoltas por células gigantes multinucleadas e áreas com hemossiderina (compatível com hemorragia antiga).



**Figura 4.**

## DISCUSSÃO

O XO é uma manifestação rara caracterizada pelo acúmulo de macrófagos xantomizados em tecidos orbitários, sendo comumente associado a dislipidemias, doenças metabólicas ou condições inflamatórias sistêmicas. Na literatura, a prevalência de XO é baixa, com poucos casos relatados envolvendo pacientes sem fatores de risco clássicos, como dislipide-mia ou hipercolesterolemia familiar. Este caso destaca a ocorrência de XO em um paciente sem condições lipídicas conhecidas, reforçan-do a heterogeneidade dessa condição.

Estudos indicam que os xantomas podem estar principalmente associados a dislipidemias (Ohtaki *et al.*, 2022), sendo frequentemente ob-servado em pacientes com hipercolesterolemia familiar (Maharaj; Chang; Nayak, 2015) ou se-cundária a doenças metabólicas como diabetes mellitus ou cirrose biliar primária.

Além disso, é essencial o pedido de exames complementares que evidenciem a presença de dislipidemia no paciente (Manfredini; Al-  
ves, 2021).

O presente relato de caso descreve um XO associado a uma lesão cística em um pacien-te sem comorbidades lipídicas conhecidas, o que representa uma apresentação incomum dessa patologia. Na literatura, a maioria dos casos de XO está associada a condições me-

tabólicas como hipercolesterolemia familiar e dislipidemia secundária a doenças sistêmicas, como diabetes *mellitus* e cirrose biliar primária (Maharaj *et al.*, 2015; Manfredini; Alves, 2021). A ausência dessas comorbidades neste paciente sugere que outros mecanismos patogênicos possam estar envolvidos na formação da lesão.

A análise histopatológica revelou a presença de macrófagos xantomizados e fendas de colesterol envoltas por células gigantes multinucleadas, compatíveis com o xantoma orbitário. Estudos anteriores indicam que a fagocitose ineficaz de lipídios por macrófagos pode resultar na deposição dessas células no tecido cutâneo e orbitário, mesmo em indivíduos sem hipercolesterolemia diagnosticada (Ohtaki *et al.*, 2022). Esse achado levanta a hipótese de que processos inflamatórios locais ou disfunções imunes possam estar implicados na patogênese do XO em pacientes sem dislipidemia evidente. A inflamação crônica pode modificar o metabolismo lipídico localmente, promovendo acúmulo lipídico mesmo sem um perfil lipídico alterado sistematicamente (Yoon *et al.*, 2021). Além disso, a presença de células gigantes multinucleadas sugere uma resposta granulomatosa, frequentemente associada a condições inflamatórias crônicas e à tentativa do organismo de conter substâncias de difícil degradação, como os lipídios acumulados (Williams; Fatima, 2022).

Além disso, a elevação da proteína C reativa (PCR) no paciente pode indicar um processo inflamatório subjacente que poderia estar contribuindo para o desenvolvimento da lesão. Estudos prévios sugerem que a inflamação crônica pode atuar como fator predisponente para a formação de xantomas mesmo em indivíduos sem dislipidemia manifesta (Ohtaki *et al.*, 2022). Esse aspecto reforça a necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre os fatores inflamatórios associados ao XO e sua relação com lesões orbitárias não convencionais.

## REFERÊNCIAS

- BÁRZAGA, Héctor Oscar Victoria *et al.* Eruptive xanthomas associated to diabetes mellitus type II and hypertriglyceridemia: a case report. *Revista Archivo Médico de Camagüey*, v. 13, n. 2, p. 1-6, mar.-abr. 2009. Disponível em: [https://www.google.com/search?q=http://scielo.sld.cu/scielo.php%3Fscript%3Dsci\\_arttext%26pid%3DS1025-02552009000200015%26lng%3Dpt](https://www.google.com/search?q=http://scielo.sld.cu/scielo.php%3Fscript%3Dsci_arttext%26pid%3DS1025-02552009000200015%26lng%3Dpt). Acesso em: 14 jul. 2025.
- BATTOCHIO, Ana Paula Ronquesel *et al.* Marcadores bioquímicos na cirrose biliar primária. *Revista Conexão Saúde FIB*, Bauru - SP, v. 1, n. 1, p. 131-137, abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.59237/conexsaudefib.v1i1.303>.
- FAGUNDES, Patrícia P. S. *et al.* Xantoma eruptivo com aspecto histopatológico inusitado simulando granuloma anular: relato de caso. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, Rio de Janeiro, v. 84, n. 3, p. 289-292, maio-jun. 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962009000300013>.
- FERNANDES, Eloy de Ávila *et al.* Aspectos de imagem do xantoma do tendão calcâneo na ultrassonografia e ressonância magnética. *Revista Brasileira de Reumatologia*, Rio de Janeiro, v. 55, n. 3, p. 313-316, maio-jun. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbr.2013.12.003>.

GAYED, Matthew M. *et al.* Cladribine use in xanthoma disseminatum: a rare case presentation and brief updated literature review. **Cureus**, [S.I.], v. 16, n. 6, p. e62168, 11 jun. 2024. DOI: <https://doi.org/10.7759/cureus.62168>.

ISSA, Jaqueline Scholz *et al.* Clinical outcome of patients with familial hypercholesterolemia and coronary artery disease undergoing partial ileal bypass surgery. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 54-58, jul. 2000. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2000000700005>.

MAHARAJ, Satish; CHANG, Simone; NAYAK, Shivananda B. Familial hypercholesterolemia presenting with multiple nodules of the hands and elbow. **Clinical Case Reports**, [S.I.], v. 3, n. 6, p. 411-414, jun. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1002/CCR3.249>.

MANFREDINI, Enrico; ALVES, Renato Jorge. Achado incomum de rara e exuberante xantomatose em caso de hiperlipidemia. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, Rio de Janeiro, v. 117, n. 2, p. 407-410, ago. 2021. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20200999>.

MEDEIROS, Cristianne Kalinne Santos *et al.* Verruciform xanthoma associated with lichen planus. **Autopsy and Case Reports**, São Paulo, v. 12, p. e2021360, 2022. DOI: <https://doi.org/10.4322/acr.2021.360>.

MIRANDA, Paulo A. C.; CANEDO, Norma I. Histiocitose cutânea não-Langerhans como causa de diabetes insípido central. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, São Paulo, v. 51, n. 6, p. 997-1000, set. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0004-27302007000600019>.

MONTEIRO, Maria Carolina de Lima Jacy *et al.* Verruciform xanthoma: case report. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 64, n. 1, p. 79-82, jan.-mar. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-86372016001000111075>.

OHTAKI, Sohichiroh *et al.* Eruptive xanthomas as a marker for metabolic disorders: a specific form of xanthoma that reflects hypertriglyceridemia. **Clinical Case Reports**, [S.I.], v. 10, n. 4, p. e05671, abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1002/CCR3.5671>.

PIOL, Nataniele *et al.* Urinary bladder xanthoma: two case reports and a review of the literature. **Archivos Españoles de Urología**, [S.I.], v. 71, n. 10, p. 862-866, dez. 2018. Disponível em: <https://www.aeurolologia.com/EN/Y2018/V71/I10/862>. Acesso em: 14 jul. 2025.

ROSA, Eduardo Augusto; AMORIM, Rivadávio Fernandes Batista de. A rare case of giant verruciform xanthoma in the palate. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 62, n. 1, p. 79-82, jan.-mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-86372014000100000122081>.

SAAD, Andréa Evelyn Silva Rios *et al.* Xantoma eruptivo na síndrome metabólica: relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 1694-1712, 2022. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n1-244>.

SHIVANANDA, S. *et al.* Unusual presentation of primary central xanthoma of the maxilla associated with impacted canine: an update on immunohistochemistry in the diagnosis. **Journal of Oral and Maxillofacial Pathology**, [S.I.], v. 28, n. 2, p. 332-336, abr.-jun. 2024. DOI: [https://doi.org/10.4103/jomfp.jomfp\\_303\\_23](https://doi.org/10.4103/jomfp.jomfp_303_23).

SOTIROPOULOS, Christos *et al.* A case of two diametrically opposed gastric xanthomas in the pyloric antrum: an unusual and benign endoscopic finding. **Cureus**, [S.I.], v. 16, n. 7, p. e65296, 24 jul. 2024. DOI: <https://doi.org/10.7759/cureus.65296>.

SU, Hai *et al.* Xanthoma combining osteonecrosis in knee joint: a case report. **BMC Musculoskeletal Disorders**, [S.I.], v. 25, n. 1, art. 666, ago. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12891-024-07776-5>.

TOLBA, Mohamed A. *et al.* Surgical removal of multiple xanthomas in familial hypercholesterolemia: a case report. **International Journal of Surgery Case Reports**, [S.I.], v. 83, p. 105988, jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1097/MS9.0000000000001997>.

WILLIAMS, Olivia; FATIMA, Saira. Granuloma. In: **STATPEARLS**. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2024. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554586/>. Acesso em: 2 maio 2025.

YOON, Haejin; SHAW, Jillian L.; HAIGIS, Marcia C.; GREKA, Anna. Lipid metabolism in sickness and in health: emerging regulators of lipotoxicity. **Molecular Cell**, [S.I.], v. 81, n. 18, p. 3708-3730, set. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.molcel.2021.08.027>.